



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELA SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO TOCANTINS (SECULT/TO) NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA/TO NO DIA 12 DE MARÇO DE 2024, OBJETIVANDO A ELABORAÇÃO DO PLANO ANUAL DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS (PAAR) DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC (PNAB).

Aos doze dias do mês de março de 2024, com início às 9h, no Auditório da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), no Município de Araguaína/TO, foi realizada a segunda audiência pública para elaboração do Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAAR) da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), Lei 14.399, de 8 de julho de 2022, com o objetivo de detalhar as metas e ações previstas no Plano de Ação cadastrado na plataforma oficial de transferências da União, conforme preconiza o § 2º do Art. 14 da Portaria nº 80 MINC, de 27 de outubro de 2023, *ipsis litteris*: “os processos de participação social de que trata o caput deste artigo deverão ser registrados em ata que deve ser apresentada juntamente com o PAAR na plataforma oficial de transferências da União, nos prazos e condições definidos em ato normativo do Ministério da Cultura”. O Conselheiro Estadual da Câmara de Teatro e Circo – Sr. Vinicius Martins iniciou a audiência agradecendo a participação de todas as pessoas presentes na audiência pública. Informou que as escutas públicas da PNAB têm a finalidade de contribuir para que os recursos cheguem de fato a todos os artistas e fazedores de cultura por todo o estado e municípios. Convidou para a composição da mesa o Conselheiro de Cultura do Estado do Tocantins – Sr. Elpídio de Paula, o Secretário Municipal de Esporte, Cultura e Lazer de Araguaína – Sr. Edson Carvalho Alencar, o Presidente da Associação Cultural de Araguaína - Prof. Dr. José Manoel Sanches da Cruz, o Pró-Reitor de Assistência Estudantil e neste ato representando o Reitor da Universidade Federal do Tocantins – Sr. Airton Sieben, e a Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores. Agradecimentos ao Vereador Sr. Wilson Carvalho e Ex-Secretário de Cultura de Araguaína/TO – Sr. Willamas Ferreira. Em sua fala inicial, de apresentação, o Conselheiro de Cultura do Estado do Tocantins – Sr. Elpídio de Paula se apresentou como representante da Câmara Setorial de Artes Visuais. Informou ser um prazer em estar na cidade em que nasceu, e afirmou sentir-se feliz por poder estar nesse processo



das escutas para se chegar na ponta, que são os artistas e fazedores de cultura. Comunicou que a Presidente do Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins – Sra. Valéria Picanço, não pôde estar presente nas escutas, mas solicitou aos Conselheiros de Cultura do Estado do Tocantins que fosse lembrado que existe o Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins e ressaltado a importância dos laços serem estreitados para que seja possível se ter mais força, mais voz, mais contatos, mais fortalecimento das setoriais de cada área. Informou que estava acompanhado nas escutas públicas com mais dois membros Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins: a Conselheira Sra. Maria do Socorro - Setorial: Artesanato e o Conselheiro Sr. Vinicius Martins - Câmara de Teatro e Circo. O Secretário Municipal de Esporte, Cultura e Lazer de Araguaína – Sr. Edson Carvalho Alencar, agradeceu a presença de todos. Afirmou sobre o sistema nacional de cultura, que toda a parte legal e jurídica está feita. O que se faz necessário no momento é a participação nos municípios. Destacou que no mês de julho, com o Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins, deve ser feito o plano e a utilização do Fundo Estadual de Cultura. Solicitou a participação de todos para retomada e registro dos pontos de cultura. Encerrou a fala destacando que a PNAB tem 5 anos garantidos para execução e o desejo é que seja permanente, fazendo uma política de qualidade. O Pró-Reitor de Assistência Estudantil e neste ato representando o Reitor da Universidade Federal do Tocantins – Sr. Airton Sieben, cumprimentou a mesa e os presentes na audiência pública e ressaltou que a Arte é o espaço de se encontrar consigo mesmo. Pediu desculpas pela escuta pública ter coincido com a data da calourada, na Universidade, interferindo na organização do espaço para a realização da audiência. Ressaltou a importância da presença de todos, afirmando que no momento estamos num governo que olha para cultura e a resposta do governo é a realização da PNAB. A Superintendente de Incentivo e Fomento à Cultura – Sra. Kátia Maia Flores, afirmou ser um prazer ter vindo em Araguaína/TO e apresentou a sequência dos municípios onde foram e serão realizadas as audiências públicas. Cumprimentou o Pró-Reitor de Assistência Estudantil e neste ato representando o Reitor da Universidade Federal do Tocantins – Sr. Airton Sieben, e agradeceu a busca de pessoas para a escuta. Afirmou que o momento na Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins é de reorganização da casa, de retomada da cultura, de políticas governamentais, de regulamentações, de gestores e equipes para que haja mais



resistência antes de se tentar acabar com a cultura, ou seja, é importante que esse sistema se consolide. Reforçou a necessidade de haver institucionalidade na cultura, de fomento, de financiamento e de recurso. Afirmou ficar impressionada com gestores e artistas pelo estado que não possuem materiais básicos para suas atuações no campo cultural. Ressaltou que apesar do cansaço e da longa viagem, a equipe se sentiu feliz de realizar esses trabalhos das escutas públicas e de trazer tais realidades para o movimento que se pretende construir na PNAB. Afirmou que este é um movimento novo, uma nova experiência, um novo caminhar, e a SECULT/TO conta com a participação e contribuições de todas as pessoas que se alimentam, gestam e produzem a cultura, sendo um processo de muita interação para que haja avanços. A Superintendente de Incentivo e Fomento à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores agradeceu e desfez a mesa inicial, convidando para dar continuidade nas discussões, as Técnicas do Núcleo de Editais da SECULT/TO, Sra. Doralice Loureiro da Mota e Sra. Eliane Castro de Souza, para compor a mesa. Agradeceu a presença na audiência da Pró-Reitora de Extensão e Cultura da UFNT - Sra. Rejane Cleide Medeiros de Almeida. Informou a metodologia da escuta pública: explicação sobre a PNAB, espaço para diálogo na escuta, tradução do encontro em ata, que será anexada ao processo de escuta e as questões apresentadas serão levadas ao processo de elaboração do PAAR. Pontuou que também tem o processo de escuta por meio do formulário online e os encontros das setoriais junto ao Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins. Informou que as escutas também serão transmitidas no Youtube da SECULT/TO. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO - Doralice Loureiro manifestou ser um prazer ir ao município de Araguaína/TO e rever amigos de luta e pessoas queridas do campo da política cultural. Afirmou ser um momento importante para escutar os artistas e fazedores de cultura, pois não adianta a SECULT/TO elaborar editais que não atendem as necessidades da classe. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza ressaltou a importância das escutas para a sociedade civil e que há outras formas de participação nas escutas para além do presencial, que são o preenchimento do formulário online do Google Forms e participação nas reuniões da setoriais de cada área junto ao Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins. Afirmou que este processo será anual para a elaboração dos editais da PNAB. Solicitou aos participantes da escuta pública que reforcem com aqueles/as que não participaram



presencialmente da audiência que preencham o formulário online do Google Forms, disponível nos canais oficiais da SECULT/TO. Iniciando o processo de escuta, o Presidente da Associação Amigos do Museu de Araguaína/TO – Sr. Regis Carvalho, informou que a associação que representa é única no município de Araguaína/TO e afirmou que antes não existia museu. Ressaltou a importância de se constituir espaços artísticos sólidos e a implantação de um museu na cidade, confirma isso, sendo motivo de grande alegria. Questionou a mesa sobre a possibilidade de elaboração de um projeto para melhorias na estrutura física do museu do município de Araguaína/TO, em 5 etapas, a ser realizado durante os 5 anos destinados para execução da PNAB. A Superintendente de Incentivo e Fomento à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores afirmou que como a PNAB é uma política de no mínimo 5 anos, se o projeto não tem uma execução pontual, o mesmo pode ser construído por etapa anual. Afirmou que o PAAR pode captar recursos para projetos de outras formas. Destacou a necessidade de se saber ler um edital, as dinâmicas de financiamento, as documentações exigidas e como deve ser a execução dos projetos. O artista circense Sr. Marcos Menezes, manifestou sentir incômodo sobre a SECULT/TO, localizada na capital Palmas/TO, falar da realidade da cultura de cada município tocantinense, que possuem contextos históricos, sociais e culturais específicos. Ressaltou a importância e necessidade da SECULT/TO conhecer os municípios, suas culturas e respectivos conhecimentos. Afirmou a partir da experiência com a LPG, não ser necessário se colocar unidades de cada área para concorrer juntos, pois existem poucos grupos de circo pelo estado do Tocantins. Sugeriu que seja pensado a criação de editais com subcategorias. Manifestou sua crença de que Circo é quem pratica o circo. O Representante do Movimento da Cultura Popular e da Escola de Dança La Roca de Araguaína/TO – Sr. Gustavo André, manifestou acreditar ser viável para melhor contemplação dos recursos, que as aprovações dos projetos percorram o interior do estado, pois poucos projetos foram aprovados de fora da capital. Sugeriu a oferta de cursos de formação para a elaboração de projetos pelos municípios e estado. Propôs que a realização das escutas públicas ou outras atividades ocorram fora do horário comercial, pois muitos artistas e fazedores de cultura estão em horário de trabalho nesse período. Ressaltou a importância da realização de avaliação e acompanhamento de como os recursos tem sido utilizados, como foram investidos, quais os impactos, para



que haja forças para solicitação de mais tempo de contemplação de recursos. Por fim, destacou a importância e necessidade de atenção com os cronogramas dos editais, pois os/as artistas e fazedores montam os cronogramas de seus projetos de acordo com o cronograma da SECULT/TO, e quaisquer mudanças nesses editais alteram os cronogramas dos/as artistas e fazedores de cultura também. O Representante do Grupo Artpalco de Araguaína – Sr. Luiz Navarro, questionou qual papel do governo, do estado e dos municípios para determinar quem é ou não artista pertencente a determinada área, julgando o trabalho e sua qualidade. Também questionou a respeito do desconto dos impostos de renda, até qual valor será descontado e sugeriu que este ponto deve ser melhor elaborado e explicado aos fazedores de cultura e artistas. O Representante da Produtora Garrafa Produções – Sr. Tiago José, se apresentou informado atuar em vários estados e que representa o Rock na cidade de Araguaína/TO. Informou que sofre com o desapoio por parte da sociedade, com solicitação da presença de policiais militares para fechar o evento. Afirmou que a proposta do projeto é de caráter evolutivo, com realização anual, confirmado em calendário municipal, realizado não só no aniversário da cidade. Questionou como fazer o cadastro e justificar o projeto para que o mesmo se torne um evento grande, com participação de outros artistas no festival. O Mestre de Capoeira de Araguaína – Sr. Davi Fernandes afirmou sentir-se contemplado com as outras falas, com as demandas e com a proposta de se pensar em editais mais específicos, com a descentralização dos recursos. A Superintendente de Incentivo e Fomento à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, afirmou que de fato existem lacunas enormes que pode levar um, dois ou três anos para recuperação e reconstituição, já que a SECULT/TO ficou extinta por mais de 10 anos. Afirmou desejar que seja possível a construção de uma instituição que não passe por apagamento nos processos de mudanças de gestão. Pontuou que para o planejamento 2024, a proposta é dotar a SECULT/TO para ir aos municípios. A respeito da proposta de reserva e descentralização dos recursos da PNAB para proponentes do interior do estado, afirmou ser esta uma questão a se discutir. Afirmou que na PNAB, na avaliação dos resultados, não é possível fazer nada sem avaliação do processo. A respeito da proposição de se seguir o cronograma dos editais, afirmou que o desejo é que não ocorra alterações, mas pontuou que não funciona dessa forma a execução de editais, mudanças acontecem. A respeito da questão sobre validação da área e julgamento do trabalho do artista e



qualidade artística são pontos difíceis de se estabelecer definições. A respeito do apontamento realizado sobre o projeto de Rock em Araguaína/TO, explicou que todas as autorizações necessárias devem ser tomadas para a realização de eventos nos municípios e afirmou que se toda a documentação está correta e ainda assim há perseguição, isso é caracterizado como censura e deve ser tratado com outras instâncias para se resolver. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza, afirmou a respeito das proposições de editais específicos, ser muito complexo segmentar cada área. O que se faz, por exemplo, é colocar capoeira como culturas tradicionais. Afirmou que as áreas são citadas como é possível ser elaborado e acredita que a questão da segmentação por cada área deve ser discutida a nível estadual. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza – manifestou discordar do posicionamento do artista circense a respeito de se considerar artista circense somente profissionais que atuam no espaço físico de circo, e não aqueles que realizam palhaçaria fora desses espaços. Acredita que este posicionamento é uma questão conceitual. O artista circense Sr. Marcos Menezes, manifestou acreditar que a Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza possui tal pensamento por não ser profissional da área. Afirmou considerar que Circo não é da área da técnica. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza, no que diz respeito a sugestão de descentralização de recursos da PNAB para artistas e fazedores de cultura fora da capital, Palmas/TO, solicitou que a proposta seja escrita e compartilhada com a equipe da SECULT/TO. O Artista da área do Teatro - Sr. George Henrique Silva, citou como exemplo que em Minas Gerais, a LPG destinou uma determinada porcentagem do recurso para contemplar artistas e fazedores de cultura do interior do Estado. Afirmou que o estado teve grupos aprovados e assim, acredita que essa estratégia também possa ser a mesma por parte do Estado do Tocantins. Ressaltou como outro ponto que não se tem mais o audiovisual como foco e a PNAB está dedicada a outros grupos no momento, com concorrência de igual para igual. A Superintendente de Incentivo e Fomento à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores manifestou acreditar ser interessante a proposta, enquanto política pública por indução, e afirmou que a mesma deve ser discutida com a assessoria jurídica da Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins (SECULT/TO) para ser aperfeiçoada. O Artista da área do Teatro - Sr. George Henrique Silva sugeriu que a distribuição dos



recursos seja separada por quantidades e regiões, como foi feito no Estado de Minas Gerais. Acredita que dessa maneira fica melhor a descentralização e se mantém a preocupação com a legalidade do processo. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza afirmou que a lei autoriza a descentralização dos recursos da PNAB, o formato é que precisa ser definido. O Artista da área do Teatro - Sr. George Henrique Silva, explicou que no Estado de Minas Gerais, a descentralização do recurso foi feita por região, de forma a favorecer todos os artistas de todas as regiões. Foi proibido não haver projetos aprovados por cada região. O processo de descentralização foi bem igualitário. É uma proposta que pode ser também aplicada na PNAB no Estado do Tocantins. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza, afirmou que a declaração do imposto de renda deve ser realizada e que este é um requisito do Governo Federal, independentemente de ser descontado na fonte ou posterior ao recebimento do recurso. O Artista de Rua de Araguaína/TO – Sr. Fernando Amorim, afirmou ser um artista de rua que contribuiu com a cidade na realização de diversas ações, como por exemplo, junto ao SESC/TO. Informou que se inscreveu na LPG, tanto pelo estado e município, sendo aprovado somente no Município e selecionado pelo Estado como suplente. Manifestou acreditar que não houve representatividade da Arte de Rua na LPG. Destacou o caso de uma Associação que foi contemplada com recurso para 08 mulheres que atuam na produção de panos de prato. O projeto de Grafite e Hip Hop do artista foi contemplado pela LPG no valor de R\$ 2.700,00. Para o artista, a LPG ofereceu para o projeto o menor valor de recurso entre os projetos aprovados no município de Araguaína/TO. O Representante da Academia de Letras de Araguaína e Norte Tocantinense (Acalanto), Professor do município e Historiador – Sr. Arézio Sotto, cumprimentou a mesa e manifestou concordar sobre a necessidade de se descentralizar os recursos, afirmando que a região norte e do Bico do Papagaio do estado estão abandonados culturalmente, com exigência máxima dos editais. Ressaltou a necessidade da realização bimestral de qualificação profissional, levar para estas qualificações profissionais para todos os segmentos, pois todas as áreas e artistas devem ser respeitados. Criticou que na maioria das vezes, os gestores políticos atuam somente em período de eleição, desaparecendo após esse processo. A arte deve ser tratada com qualidade e o norte do Estado demanda de capacitação/qualificação. Afirmou que os



recursos existem, mas estão voltando porque os proponentes não estão qualificados e os projetos não estão sendo aceitos. Afirmou que é de responsabilidade dos gestores culturais de garantir maneiras para os artistas se qualifiquem e recebam os recursos adequadamente. Sugeriu que sejam realizadas novas e mais conferências no decorrer do ano. Destacou que existem outras fontes de recursos que podem ser acessadas. Afirmou que o Município de Araguaína/TO é um polo econômico e cultural e isso deve ser considerado pela SECULT/TO. O Coordenador Pedagógico do Município de Arapoema/TO – Sr. Emerson Bezerra da Silva, questionou sobre o que a Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins tem a oferecer ao município, afirmando que a SECULT/TO só tem recebido recurso do Governo Federal. Afirmou sobre a necessidade de se lançar um projeto para dar suporte aos municípios, que convide os artistas e fazedores de cultura para conversa, que disponibilize oficinas para a elaboração de projetos e não apenas realize escutas, pois muito do que se deseja é aprender. Pontuou a importância de se olhar a cultura como um todo, não só para a realização de eventos. O Cantor e Compositor Representante – Sr. Odilon dos Santos, agradeceu a presença de todos, ressaltou a necessidade de auxílio, ampliação e qualificações dos artistas e fazedores de cultura. Concordou com a proposição da realização de oficinas para a elaboração de projetos. Sugeriu que a SECULT avise os proponentes sobre os problemas que estiverem impedindo o projeto de acontecer. Afirmou compreender as mágoas e desconfortos apresentados. Afirmou que houve um atropelo e que não aconteceu somente no estado. Afirmou que a cultura não é tão importante para os governantes. Ressaltou que o processo a ser construído em conjunto, não existe na rede municipal e estadual de gestores. Afirmou que a equipe foi participar de um processo necessário que não ocorreu antes, algo que deve ser feito e o objetivo da equipe é fazer o melhor. Ressaltou o desejo de que este seja o primeiro de muitos encontros de construção coletiva. Sobre o projeto de Arte de Rua, afirmou que até o momento foi realizado os pagamentos dos classificados e que há recursos que serão definidos para o chamamento dos suplentes. Afirmou que a SECULT/TO, desde o início março de 2023, vem estudando em como aplicar seus recursos. Se faz necessário planejamento estratégico, identificação das áreas emergenciais, quais as demandas da equipe, quais são as prioridades da SECULT/TO. Para o ano de 2024, afirmou que a SECULT/TO fechou parceria com SEBRAE/TO, para a realização de cursos de



formação pelo interior do estado. Por fim, informou que a SECULT/TO vem trabalhando, dialogando, construindo para que todo o estado seja contemplado. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Doralice Loureiro, informou, a partir de solicitação, que a SECULT/TO fará o possível para que as escutas públicas sejam realizadas em encontros fora do horário comercial. Afirmou sobre o levantamento de contemplados, que a relação será disponibilizada e que a Gerência de Economia Criativa da SECULT/TO realizará um estudo para disponibilizar os resultados em números para todos para que haja transparência no processo. Sobre a questão levantada a respeito dos portfólios, afirmou que uma das prerrogativas da LPG é que o edital seja acessível em todas as formas. Quando se solicitou portfólio no edital, buscou-se explicar como o mesmo deveria ser elaborado e confirmou que para as próximas seleções, irão melhorar ainda mais as explicações. Comunicou que procuram, no momento de elaboração dos editais permitir a acessibilidade. Parabenizou os fazedores de cultura pela participação na audiência pública. Afirmou que no formulário do Google Forms, existem campos de sugestão de valores para recursos. Afirmou que a partir das sugestões de descentralização dos recursos, a SECULT/TO buscará aprimorar este ponto no momento de construção dos editais. O Embaixador e Mestre de Capoeira – Sr. Elcimar Pessoa da Silva, afirmou que os questionamentos dos colegas presentes na audiência pública são pertinentes e que a pontuação dos interesses e presença de cada um/a dos/as artistas e fazedores de cultura são de grande importância. Parabenizou a presença da SECULT/TO no município de Araguaína/TO, instigando a união de todos e não apenas a exigência, reforçando a importância e necessidade dos/as artistas assumirem suas responsabilidades enquanto fazedores de cultura. Como encaminhamento, sugere que obedecida as regionais, que haja sub-regionais para a descentralização dos recursos. Ressaltou a importância de se disponibilizar os cursos de formação para os Municípios que os mesmos aconteçam o mais breve possível. O Secretário de Cultura, Turismo, Esporte e Juventude do município de Pedro Afonso/TO – Sr. Salim Bucar Neto ressaltou que o município no Pedro Afonso/TO possui o melhor Museu do Estado. Destacou a necessidade dos fazedores de cultura receberem os recursos de acordo com a contemplação de seus projetos. Pontuou que enquanto os gestores não forem até os/as artistas para explicar os objetivos, requisitos, processos, tudo continuará mais difícil. Sugeriu a solicitação de assessoria por parte da Prefeitura e



a união entre gestores para que não se deixe que os recursos voltem para o Governo Federal. Parabenizou a presença da SECULT/TO no Município e pelo encontro. O Capoeirista – Sr. Mestre Anzol afirmou estar ciente das discussões realizadas na 4ª Conferência Nacional de Cultura e que apesar de estar estudando, não sabe de tudo o que aconteceu. Questionou quais são as propostas de melhoria para elaboração dos editais. Ressaltou a importância de se inverter a pirâmide. Afirmou que apesar da busca e luta por melhoria dos editais, não vê se tornar real o que se deseja a curto, médio e longo prazo, e afirmou não se sentirem representados, mesmo que se tente pensar e propor vários segmentos a serem contemplados. Também reforçou sobre a necessidade da realização de cursos de capacitação para a elaboração de projetos culturais. Ressaltou a importância de que para a formatação dos editais, a SECULT/TO ouça os fazedores de cultura, elaborando editais de acordo com as demandas e necessidades apresentadas nas audiências públicas. A Produtora Cultural – Sra. Valéria Elias, afirmou desenvolver produção cultural, trabalhos pelo Estado e em várias cidades. Reforçou em sua fala a questão da autorresponsabilidade e não apenas cobranças e exigências por parte dos/as artistas e fazedores de cultura. Afirmou que o fazer cultural começa em cada um dos/as artistas. Pontuou que muitos/as artistas não sabem a diferença sobre autorização para utilização de espaço público e que não pode ser utilizado de qualquer jeito, sendo um local público e de todos. Afirmou que se há autorização para utilização do espaço público, não há motivos para censura. Ressaltou que projetos exigem certidões e muitos/as artistas não sabem emitir e/ou utilizar tais documentos solicitados. Pontuou a importância dos/as artistas buscarem por formação, de deixarem de ocupar o lugar de vítima, evitando polêmicas e picuinhas. Pontuou que muitos/as não conhecem os meandros do serviço público. Afirmou que enquanto membros/as por parte da classe cultural, o coletivo deve buscar se ajudar. O Representante da área da Capoeira em Araguaína/TO – Sr. Ícaro Natan, afirmou ser natural da Bahia/BA, mas atualmente mora em Araguaína/TO, e alegou praticar capoeira sem esperar por ninguém. Afirmou que a capoeira é o que se desejar que ela seja, como por exemplo, é patrimônio imaterial, é dança, é arte, é cultura e é luta pela/para liberdade. Afirmou que ainda há criminalização em relação à Capoeira, sendo que fora do Brasil é considerada como luta, já no Brasil, é tida como dança de coitado. Considera que a capoeira deveria estar na escola enquanto cultura do povo afro-brasileiro, inclusive como propagadora da língua



portuguesa. O Representante de Cultura do Município de Couto Magalhães/TO – Sr. Max Rogério Barreto Cordeiro, sugeriu que a SECULT/TO descentralize Araguaína/TO dos pequenos Municípios, dando maior atenção aos municípios menores nesse processo de descentralização. Também sugeriu que seja realizado um inventário e catalogação de quem são os fazedores de cultura dos municípios, quais assessorias podem ser ofertadas para auxiliar os municípios com base na falta de apoio público e privado, o que a SECULT/TO pode ajudar nos cursos de qualificação. Agradeceu a oportunidade de diálogo. A Conselheira de Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Maria do Socorro, representante da setorial do artesanato, afirmou a respeito das fazedoras de cultura que produzem panos de prato que muitas dessas mulheres e senhoras sofrem de depressão, de violência doméstica e é de grande desconhecimento afirmações do que deve ser qualificado ou não como arte. Afirmou que a proposta das escutas são apresentar demandas e dialogar. Solicitou respeito pela área de artesanato, assim como com todas as outras áreas artísticas. Afirmou ser provável que a aprovação das artesãs que foram contempladas pelas produções dos panos de prato tenha ocorrido por coletivo cultural. Finalizou sua fala sugerindo aos artistas e fazedores de cultura que aproveitem a oportunidade da escuta pública, pois não é fácil a SECULT/TO sair para ações como essa. A Representante do Município de Jurina/TO - Sra. Ayra Nubya Galdino, afirmou estar presente na escuta pública pela busca de conhecimento. Ressaltou a importância da cultura ser renovada e voltar com toda a garra possível. O Representante do Grupo Artpalco de Araguaína – Sr. Luiz Navarro, ressaltou que o momento é de corrigir distorções, e tudo deve ser questionado para que de fato ocorra mudanças. Destacou a necessidade de fortalecimento do Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins e suas setoriais. Pontuou acreditar que a Arte de Rua deve ser fortalecida. Ressaltou sobre a importância de se olhar os outros com o mesmo olhar que se deseja para sua área específica de atuação. O Diretor da Agência Artística BX Talents – Sr. Bruno Xavier, apresentou que sua agência atende artistas locais em início de carreira, como DJs e cantores, produzindo os shows no estado e para outros estados. Afirmou que atua sem auxílio de iniciativa privada, Município ou Estado e sua participação na audiência é para buscar por conhecimento, apoio e auxílio com seus projetos, também como representante da área. Se disponibilizou para parcerias junto aos artistas e fazedores de cultura. O Diretor Municipal de Cultura de Colinas/TO – Sr. Fábio Alves



Carvalho, parabenizou o Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa, afirmando que pela primeira vez que o estado tem de fato uma Secretaria da Cultura no Estado do Tocantins. Ressaltou que o passado já foi e o momento agora é buscar alinhamento para novos acertos. Destacou o fato do Estado se deslocar até os municípios e que essa oportunidade deve ser aproveitada. Afirmou estar à disposição para colaborar com a cultura tocantinense. Regis Carvalho, manifestou sentir-se indignado com a fala de que artista é preguiçoso, que não se capacita. Afirmou que o Município de Araguaína/TO é um polo de economia, educação e cultura, sendo desejo dos/as artistas que a cidade seja pujante no âmbito cultural e para que isso aconteça, se faz necessário que os setores Municipal e Estadual ajudem e apoiem cada artista local, pois o que os/as artistas precisam é de apoio e capacitação adequada com foco na elaboração de projetos. O Artista da área do Teatro - Sr. George Henrique Silva, sugeriu que 5% do recurso da PNAB seja destinado para formações e capacitação para elaboração de projetos para o interior do estado. Destacou que 80% da população do estado encontra-se no interior do estado e 20% para população do estado encontra-se em Palmas/TO, na capital. Propôs que haja uma descentralização do recurso, com uma divisão que seja aceita e beneficiária de forma igualitária e democrática. Solicitou que haja uma busca por equidade para a elaboração dos projetos. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Doralice Loureiro afirmou, em relação a dificuldade de participação dos artistas nos editais, que um edital é concorrência pública e existem etapas que não é possível facilitar o processo, os órgãos de controle não permitem. Pontuou que em alguns editais ocorreram busca ativa, com acompanhamento de perto junto a um público que demanda de tratamento diferenciado e também foram realizados editais de premiação, sem exigência de prestação de contas. Afirmou que cada artista e fazedor de cultura precisa fazer sua parte e explicou que a SECULT/TO tem buscado ao máximo facilitar o que é possível no que diz respeito aos editais. A Superintendente de Incentivo e Fomento à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, afirmou que a realização das escutas públicas são momentos de grande desafio e aprendizado, sendo que todos estão buscando dar encaminhamentos para se chegar a um bom resultado. Ressaltou a importância de se pensar a PNAB enquanto política pública e quais serão as estratégias para que a verba seja destinada adequadamente aos artistas e fazedores de cultura e não devolvida. Afirmou que a necessidade de se constituir uma



PNAB não como distribuição de recurso, mas criação de um processo seguro e transparente para benefício dos artistas e fazedores de cultura. Informou que a SECULT/TO participou da 4ª Conferência Nacional de Cultura, realizada em Brasília/DF, e que as propostas defendidas e os resultados da participação no evento estão divulgados nas redes sociais e no site da SECULT/TO. Comunicou que foram 93 pessoas cadastradas para a audiência pública e que para a realização das escutas houve a mobilização de 11 técnicos da SECULT/TO, 02 motoristas, 03 conselheiros, Informou que na escuta em Augustinópolis/TO foi possível contar com a presença do Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa, sendo transmitida pelo canal do Youtube da SECULT/TO. Afirmou que este momento é um marco na história da cultura e que a SECULT/TO está em busca dos/as protagonistas da cultura no estado do Tocantins. Por fim, agradeceu a UFNT pelo espaço para a realização da audiência pública. Nada mais havendo a tratar, às 12 h 08 min. a reunião foi encerrada. A presente ata da reunião foi lavrada pela Sra. Amanda Diniz Gonçalves – Analista III e pelo Sr. Luciano Pereira da Silva – Gerente de Desenvolvimento da Cultura, membros da Comissão para a elaboração do Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR) da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), conforme Portaria nº 11/2024/GABSEC/SECULT, de 01 de março de 2024, publicada no DOE 6524, de 05 de março de 2024.